

## **Prêmio Mulheres nas Ciências incentiva protagonismo feminino na pesquisa científica**

### **Notícias**

Postado em: 31/03/2017 11:40

O Brasil é o país com mais igualdade de gênero na pesquisa científica, segundo o estudo "Gender in the Global Research Landscape - divulgado este mês - mas a divulgação do protagonismo das pesquisadoras ainda é tímida. Com o intuito de dar visibilidade e estimular mais mulheres a participarem dos campos científicos e tecnológicos, o Governo da Bahia entregou o prêmio Bahia pela Diversidade 2016, edição Mulheres nas Ciências, no Museu de Arte da Bahia (MAB), na tarde da última quinta-feira (30).

Realizado por meio de uma parceria entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-BA), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), o "Mulheres nas Ciências" premiou duas pesquisadoras de destaque e quatro jovens pesquisadoras nas áreas das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Biológicas.

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) o número de pesquisadoras na área das Ciências Exatas no Brasil mais do que dobrou entre os anos de 2011 e 2016, mas a participação das mulheres ainda não atinge 30% das bolsas oferecidas pelo órgão.

Titular da SPM-BA, Julieta Palmeira agradeceu ao núcleo de professores presentes no evento e salientou a importância da integração entre a academia e o governo, citando nominalmente as diretoras da Faculdade de Farmácia, Tânia Barros, da Escola Politécnica, Tatiana Dumêt, e do Instituto de Geociências, Olívia Cordeiro, todas da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

De acordo com a secretária, existe uma grande luta para que a Bahia retome o caminho do desenvolvimento científico e de inovação do país, e o papel da mulher é fundamental nesse aspecto. "Devemos incentivar que as jovens participem das áreas científicas. As pesquisadoras brasileiras não precisam provar sua capacidade. Elas precisam de oportunidade para dar visibilidade aos seus trabalhos. Por isso essa premiação é tão importante", declarou.

Diretor-presidente da Fapesb, Lázaro Cunha ressaltou a satisfação em fazer parte da iniciativa junto às secretarias estaduais. "Esse prêmio tem o papel estratégico de reconhecer os talentos femininos nas ciências e tecnologia no estado, além de entender a importância da diversidade". A superintendente de Inovação da Secti, Acácia Pinho - que representou o secretário Estadual José Vivaldo Mendonça - declarou que a premiação é para chamar a atenção para a eficiência das mulheres em todas as áreas, inclusive na pesquisa.

Premiadas

Na categoria de pesquisadoras de destaque, foram premiadas a doutora em Oceanografia, Vanessa Hatje, e a pós-doutora em Ecologia, Blandina Felipe Viana. Já na categoria jovens pesquisadoras, as selecionadas foram a doutora em Matemática, Luciana Silva Salgado, a doutora em Farmácia, Eliane de Oliveira Silva, a pós-doutora em Farmácia, Darízy Flávia Silva Amorim de Vasconcelos, e a pós-doutora em Ciências Biológicas, Lorena Andrade Nunes.

Durante o agradecimento das premiadas, foi consenso a importância em incentivar a participação feminina nas pesquisas, o combate às desigualdades de gênero no meio científico e a implementação de ações afirmativas para valorizar o mérito científico das pesquisadoras. “Gostaria de lembrar que apesar da questão de gênero ter diminuído, ainda somos minoria no número de publicação e de autorias de projetos importantes”, declarou a pesquisadora Vanessa Hatje.

Participaram do evento a secretária Estadual de Trabalho, Emprego e Renda, Olívia Santana, a chefe de Gabinete da UFBA, professora Suani Tavares, o vice-reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Fábio Félix, além de representantes de entidades governamentais, do Judiciário, Legislativo, movimentos sociais, universidades, dentro outros.